

Informações detalhadas podem ser consultadas no painel [Mapa Assistencial da Saúde Suplementar](#)

Os planos de saúde realizaram 1,8 bilhão de procedimentos, entre consultas, exames, terapias e cirurgias em 2022. O número representa um aumento de 10,6% em relação ao total de procedimentos realizados em 2021, quando foram feitos 1,6 bilhão de procedimentos. Os dados estão disponíveis de forma detalhada no painel dinâmico [Mapa Assistencial da Saúde Suplementar](#), no portal da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os exames foram os procedimentos mais realizados no ano, totalizado 1,1 bilhão de ocorrências (aumento de 10,2% em relação a 2021). Na sequência, vêm as consultas médicas, com 264,7 milhões (aumento de 12,7% em relação a 2021) e procedimentos odontológicos, com 184,5 milhões (aumento de 6,9% em comparação com o ano anterior). As internações somaram 8,8 milhões de ocorrências no ano, representando um aumento de 13,5% em relação a 2021. As terapias sofreram aumento de 7,3% e outros atendimentos ambulatoriais tiveram aumento de 15,6%, em comparação a 2021.

“Esse painel permite uma análise, ao longo dos últimos anos, da evolução da produção assistencial do setor e da frequência de utilização de serviços de saúde, que é um dos fatores que compõem as despesas assistenciais”, afirma o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello.

O Mapa Assistencial permite diferentes pesquisas de dados: por tipo de procedimento, por tipo de contratação do plano de saúde (individual ou familiar, coletivo empresarial e coletivo por adesão) e pela modalidade da operadora (autogestão, filantropia, seguradora, medicina de grupo, cooperativa médica, odontologia de grupo e cooperativas odontológicas).

A publicação é elaborada a partir das informações de produção de serviços de saúde encaminhadas periodicamente pelas próprias operadoras à ANS e considera o total de procedimentos realizados e informados à ANS pelo Sistema de Informações dos Produtos (SIP) da ANS (data de corte de 02/07/2023). As operadoras podem atualizar os sistemas da ANS retroativamente, dessa forma, eventuais reenvio de dados podem refletir em pequenas alterações nas estatísticas apresentadas na edição anterior. Já para a análise sobre utilização de serviços de saúde relacionados à pandemia de Covid-19, foram utilizados dados recepcionados na base do padrão TISS (Troca de informação da Saúde Suplementar).

Confira a evolução dos procedimentos realizados pelos planos de saúde desde 2019:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2019	2020	2021	2022
Consultas médicas	279.111.485	204.164.967	234.808.215	264.680.075
Outros atendimentos ambulatoriais	174.388.464	133.455.761	153.635.555	177.674.173
Exames	922.832.205	776.981.141	995.857.159	1.097.650.282

Terapias	81.083.057	54.965.970	62.210.864	66.764.973
Internações	8.692.855	7347426	7.726.851	8.767.533
Procedimentos odontológicos	185.597.884	154329678	172.671.463	184.536.844
Total	1.651.705.950	1.331.244.943	1.626.910.107	1.800.073.880

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, dados extraídos do SIP em 02/07/2022

Destaques do Mapa Assistencial de 2022

Consultas

O número de consultas médicas por beneficiário aumentou em relação a 2021, tendo passado de 4,9 consultas por beneficiário em 2021 para 5,4 consultas em 2022. No entanto, ainda se mantém abaixo do observado antes da pandemia, que foi de 6,0 em 2019. Entre as consultas médicas ambulatoriais, a clínica médica ainda é a especialidade com o maior número de atendimentos, totalizando 23.073.548 ocorrências em 2022. O número ainda é menor do que observado em 2019, quando foram realizadas 30.214.483 consultas na mesma modalidade. As especialidades mais buscadas, depois de clínica médica, foram ginecologia e obstetrícia, oftalmologia, pediatria e cardiologia.

Exames

Em 2022, foram realizados 22,2 exames por beneficiário nos planos de saúde, o que representa um aumento de 7,7% em relação a 2021. Apesar do crescimento observado no total de exames, chama a atenção a redução para alguns exames de rastreamento para câncer em relação a 2019: o total de procedimentos de citopatologia cérvico-vaginal em mulheres de 25 a 59 anos, por exemplo, se manteve praticamente inalterado em relação a 2021, mas, em relação a 2019, apresenta uma queda de 10,8%. Tendência semelhante foi vista nos exames de mamografia, com queda de 6,37% em relação a 2019.

Internações

O número de internações por mil beneficiários apresentou aumento de 10,9% em relação a 2021, passando de 166 para 184 internações por mil beneficiários em 2022. Entre os diferentes tipos de internação reportados à ANS (clínica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica e psiquiátrica), a mais prevalente em 2022 voltou a ser a cirúrgica, com 3.832.053 ocorrências. Durante os anos de 2020 e 2021, as internações clínicas superaram as cirúrgicas, refletindo o impacto da pandemia de Covid-19 no perfil das internações na saúde suplementar. As internações domiciliares continuam em sua trajetória ascendente, tendo passado de quatro internações por mil beneficiários em 2019 para seis internações por mil beneficiários em 2022.

Terapias

As terapias englobam atendimentos utilizando métodos de tratamento em regime ambulatorial, de caráter eletivo, urgência ou emergência, como transfusão ambulatorial, quimioterapia sistêmica, radioterapia por megavoltagem, hemodiálise aguda, hemodiálise crônica e implante de dispositivo intrauterino (DIU). Foram realizadas, em média, 1,4 terapias por beneficiário, com aumento de 10% de quimioterapias sistêmicas por beneficiário em comparação a 2021. Também foi observado um aumento expressivo do total de implantes de DIU na saúde suplementar frente aos anos anteriores: 6,7% em relação a 2021 e 48,9% em relação a 2019.

Outros atendimentos ambulatoriais

Este grupo reúne as consultas ou sessões realizadas com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas. Em 2022, de forma agregada, o número de atendimentos por beneficiário passou de 3,2 em 2021 para 3,6. Porém, foi observada variação

significativa nos atendimentos com terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos e psicólogos por beneficiário, que sofreram aumento de 39%, 23% e 22%, respectivamente, em 2022 comparado a 2021.

Procedimentos odontológicos

O número de procedimentos odontológicos por beneficiário permaneceu inalterado em relação de 2022 para 2021: 5,6 procedimentos por beneficiário ao ano. Esse número é inferior ao realizado em 2019, quando foram registrados 5,9 procedimentos odontológicos por beneficiário. Os procedimentos preventivos corresponderam à praticamente metade dos procedimentos realizados em 2022 (45,6%) enquanto as consultas odontológicas iniciais corresponderam a 8,4% do total de procedimentos.

2019 x 2022

Se utilizarmos o ano de 2019 como referência de padrão de utilização de serviços no setor suplementar antes da pandemia de Covid-19, verifica-se que apenas os exames ambulatoriais apresentaram utilização acima dos patamares observados antes da pandemia de Covid-19.

Saúde mental

Os procedimentos voltados para cuidados com a saúde mental tiveram alta no último ano. O número de consultas em psiquiatria passou de 5,3 milhões, em 2021, para 5,6 milhões, em 2022, o que corresponde a um aumento de 5,7%. As consultas com psicólogos passaram de um total de 27,9 milhões, em 2021, para 34,9 milhões, em 2022, um aumento de 25,1%. Já as internações em regime de hospital-dia, para saúde mental, por beneficiário aumentaram 27,3% no último ano.

Psicólogo - consulta/sessão

Saúde materna e neonatal

Em relação à saúde materna e neonatal, houve queda de 2,2% no número de partos cesáreos por beneficiária em 2022, em comparação a 2021. A relação entre partos normais e partos cesáreos que era de 1 para 5 em 2019, passou para 1 parto normal para 4,1 partos cesáreos em 2022. Enquanto o total de partos em 2022 foi ligeiramente superior ao observado em 2021, as ultrassonografias obstétricas morfológicas apresentaram queda de 3,5% e as internações em UTI neonatal por até 48h sofreram um aumento de 11,4%.

Sobre o Mapa Assistencial

O Mapa Assistencial da Saúde Suplementar é um painel de dados da ANS que mostra os dados de produção dos serviços de saúde prestados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, por ano-base. A ferramenta apresenta indicadores de produção assistencial, permitindo uma avaliação da variação de alguns procedimentos selecionados em relação ao ano anterior.

Nas edições dos anos-base de 2011 a 2018, a divulgação das informações era feita no formato de publicação anual, até que, em 2020, ou seja, com dados de 2019, a Agência desenvolveu o Mapa Assistencial em formato de painel dinâmico, dando maior transparência aos dados e facilitando o acesso à produção do setor.

Ao longo do tempo, o Mapa Assistencial foi sendo aprimorado, com destaques para a edição de 2021, que passou a contar com uma seção temática de análise da utilização dos serviços de saúde no enfrentamento à pandemia por COVID-19 no setor suplementar, e a de 2022 que incluiu uma seção para visualização da produção assistencial por operadora.

“A Agência tem buscado, cada vez mais, o aperfeiçoamento de seus serviços para oferecer aos consumidores e a toda a sociedade informações concisas, claras e de qualidade sobre o setor”, destacou o diretor de Normas e Habilitação dos Produtos, Alexandre Fioranelli.

Fonte: ANS, em 07.07.2023.